

164 - EDUCAÇÃO AFETIVO-SEXUAL COM ADOLESCENTES: POSSIBILITANDO UM DIÁLOGO ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE -

Alex Sandro Gomes Pessoa (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Rita de Cássia Ferreira dos Santos (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Renata Maria Coimbra Libório (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Luciene dos Santos Camargo (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Wendy Caroline da Silva (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Michelle Venâncio Ikefuti (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Vagner Matias do Prado (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - alexspessoa@hotmail.com

Introdução: As discussões sobre a sexualidade humana, durante muito tempo, foram cercadas por mitos e tabus que desencadearam um engessamento nas formas de representar, manifestar e falar sobre a temática. Tal fato refletiu na escola um processo de marginalização do tema e uma demasiada preocupação com aspectos relacionados à esfera orgânica, que em outras palavras, podemos sintetizar como uma exarcebação dos aspectos anatômicos e fisiológicos em detrimento de aspectos afetivos e sociais do ser humano. Nesse sentido, podemos afirmar que existe uma lacuna nos currículos escolares, na medida em que as discussões apresentadas aos educandos, sobretudo adolescentes, não atingem suas expectativas, possibilitando com isso a perpetuação de dúvidas e conflitos sobre uma infinidade de temas. **Objetivos:** Tendo em vista os pontos apresentados e as dificuldades de professores da rede regular de ensino abordarem de forma transversal a temática da sexualidade junto aos conteúdos específicos, o Laboratório de Desenvolvimento Humano da FCT/UNESP – Campos de Presidente Prudente, sob coordenação da Prof. Dr. Renata Maria Coimbra Libório, do Departamento de Educação, desenvolveu um projeto de extensão, envolvendo alunos da Pós-Graduação em Educação – Mestrado e do curso de Pedagogia, que tem como objetivo central ministrar oficinas com temas referentes a sexualidade junto a alunos de uma 7ª série do Ensino Fundamental de uma escola localizada numa região com altos índices de exclusão e vulnerabilidade social. **Métodos:** As oficinas são ministradas semanalmente e têm a duração, em média, de 3 a 4 horas. De forma que não houvesse prejuízos nos conteúdos, a equipe de educadores elaborou inicialmente um cronograma que possibilitou um revezamento nos dias da semana para a realização dos encontros. Após um levantamento diagnóstico sobre os valores e interesses sobre o tema, foram elencados alguns pontos importantes a serem trabalhados, como: Papéis sexuais e relações de gênero, O Corpo e os Sentidos, Transformações do corpo na puberdade, Aspectos anatômicos e fisiológicos, DSTs, Gravidez na Adolescência, A primeira vez, Diversidade e Violência sexual contra crianças e adolescentes. **Resultados:** Através de uma articulação precisa entre ensino, pesquisa e extensão, o projeto, todas as vezes que foi concluído, permitiu aos alunos um processo de reflexão, que se materializou numa postura positiva e de respeito frente à própria sexualidade e a do outro. Por meio de discussões abertas, sem rótulos ou com viés moralista, o grupo pôde romper com alguns paradigmas que circundam o universo da sexualidade, e sem dúvida, colaborou no processo de reconhecimento da autonomia de vivenciar uma sexualidade de forma saudável e respeitosa.